

CARTA POLÍTICA DAS Juventudes do Agreste

PARA UM FUTURO SUSTENTÁVEL, INCLUSIVO E COM
OPORTUNIDADES NOS TERRITÓRIOS DO CAMPO.



Nós, coletivos de jovens e organizações sociais do Agreste, reunidos no Encontro Territorial Juventudes e Agroecologia, apresentamos esta carta para destacar os desafios e propor soluções para as juventudes da região. Este documento representa nossos anseios e propostas, com o objetivo de promover nosso empoderamento social, territorial e econômico, em harmonia com o meio ambiente e a valorização das culturas e saberes do campo.

As juventudes rurais do Agreste, assim como em todo Pernambuco, enfrentam um conjunto complexo de desafios que afetam seu crescimento e desenvolvimento nos territórios. A constante migração de jovens para grandes centros urbanos, em busca de melhores condições de vida, tem causado um esvaziamento progressivo das áreas rurais. Isso resulta não apenas na perda de conhecimentos e práticas agrícolas tradicionais, mas também no enfraquecimento dos territórios, comunidades e economia locais, impactando inclusive a produção de alimentos. A cultura e o trabalho agrícola, essenciais para a identidade e sustentabilidade das regiões rurais, são frequentemente desvalorizados em comparação com as oportunidades urbanas. Essa desvalorização não só desmotiva muitos jovens a permanecerem em suas terras, como também contribui para o envelhecimento da população rural. Enfatizamos que, em um contexto de emergências ambientais e climáticas, o êxodo juvenil ameaça não apenas a subsistência no campo, mas compromete toda a cadeia de produção de alimentos e economia, acentuando ainda mais a insegurança alimentar que afeta brutalmente milhares de famílias no campo e na cidade.

A infraestrutura insuficiente e precária é outro obstáculo significativo. A falta de acesso adequado à água potável, a degradação ambiental acelerada e a ausência de políticas públicas específicas para os jovens do campo agravam ainda mais a situação. Questões como desigualdade social e de gênero, escassez de oportunidades de emprego e qualificação profissional, além da falta de espaços dedicados ao lazer, cultura e esporte, precisam ser urgentemente tratadas para que as juventudes do Agreste possam visualizar um futuro mais igualitário e sustentável.

É imperativo que os gestores municipais estabeleçam parcerias eficazes para garantir que os recursos estaduais e federais cheguem aos municípios. Assim como, buscar a colaboração com organizações não governamentais e entidades privadas para promover o desenvolvimento local com foco no fortalecimento de ações e projetos comunitários que atendam às necessidades das juventudes. Esse desenvolvimento precisa estar vinculado à garantia de maior participação da juventude em espaços de decisão e na formulação de políticas públicas. As iniciativas juvenis devem ser estimuladas, criando um ambiente propício ao surgimento de novas lideranças comprometidas com as pautas juvenis e ambientais. A ausência de voz juvenil nos espaços de decisão resulta em políticas desarticuladas das reais necessidades dos jovens.

No âmbito da infraestrutura e mobilidade, ressaltamos a importância de melhorar o transporte e a manutenção das estradas para facilitar a mobilidade da população e o escoamento de produtos agrícolas. É igualmente necessário expandir o transporte público para além do atendimento exclusivo a estudantes, beneficiando toda a população e facilitando o transporte para a comercialização de produtos, aumentando o acesso à renda. Argumentamos que um sistema de transporte público inclusivo é vital para a qualidade de vida social e econômica das áreas rurais.

Ainda no que se refere à infraestrutura, é urgente implementar políticas de acesso à água, esgotamento e preservação de nascentes e rios. Implementar e expandir programas de construção de cisternas, como o "1 Milhão de Cisternas", é essencial para garantir o acesso à água em todas as comunidades. Assim como desenvolver projetos para a preservação de rios e açudes, assegurando o abastecimento de água durante todo o ano. Medidas de proteção da terra e recuperação do solo degradado são igualmente essenciais para a sustentabilidade ambiental.

Considerando todos os aspectos apresentados acima e conscientes do papel das juventudes como agentes de transformação e mudança, propomos:

1. Combater práticas destrutivas das grandes corporações que exploram a natureza e a força de trabalho no campo, promovendo agricultura familiar, sustentável e orgânica;
2. Implementar ações para reduzir a desigualdade social e de gênero, focando no acesso integral das juventudes e mulheres às políticas socioassistenciais, de saúde, educação, qualificação profissional e emprego;
3. Facilitar o acesso à terra para jovens e valorizar o papel das mulheres nas produções agrícolas, sendo esses os sujeitos prioritários nos programas de aquisição de alimentos;
4. Melhorar a infraestrutura das escolas, combater a superlotação e investir em centros de qualificação profissional para jovens;
5. Descentralizar e ampliar o acesso das juventudes às atividades culturais e esportivas, valorizando as produções artísticas e tradicionais locais;
6. Ampliar o acesso à internet no campo para melhorar a comunicação e inclusão digital;
7. Desenvolver processos de desburocratização de créditos para os jovens agricultores e aumentar o acesso ao Pronaf B para as comunidades;
8. Garantir maior participação dos jovens nos espaços de decisão e na formulação de políticas públicas;
9. Desenvolver políticas de contenção da degradação ambiental e prevenção de deslizamentos e enchentes para combater os impactos das mudanças climáticas;
10. Estimular o turismo sustentável, baseado na história e nas tradições locais dos territórios;
11. Ampliar as rotas de ônibus para assentamentos e melhorar as vias e ruas para facilitar a mobilidade;
12. Resolver a falta de saneamento básico para melhorar a qualidade de vida dos moradores;
13. Assegurar que 30% da produção agrícola seja oriunda da agricultura familiar;
14. Criar políticas de bolsa de estágio para jovens, promovendo sua inclusão no mercado de trabalho;

15. Criar assistência técnica e extensão rural específicas para as juventudes do campo;
16. Fortalecer a agroecologia, com incentivo a práticas sustentáveis e apoio de iniciativas municipais de compra direta de produtos da agricultura familiar.

Reafirmamos aqui nosso compromisso com a construção de um futuro mais justo, sustentável e inclusivo para as juventudes do Agreste. Convidamos todas as pessoas a se unirem a nós na promoção de mudanças positivas e no fortalecimento das comunidades locais. Esta carta política é um chamado à ação, um convite para que todos, especialmente os gestores públicos, assumam um compromisso ético, político e econômico com as pautas e urgências apontadas pela juventude.

Assinam esta carta as seguintes organizações:

- 1. Agroflor — Associação de Agricultores e Agricultoras Agroecológicos;**
- 2. APASA — Associação Dos Pequenos Agropecuaristas do Sítio Sobrado e adjacências**
- 3. Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Orobó**
- 4. ACIPE — Associação Cultural dos Jovens Rurais da Comunidade de Riacho de Pedra**
- 5. MMTRNE — Movimento de Mulheres Trabalhadoras Rurais do Nordeste**
- 6. Comissão de Jovens Multiplicadores da Agroecologia (CJMA);**
- 7. Centro de Desenvolvimento Agroecológico Sabiá;**
- 8. Fórum das Juventudes de Pernambuco;**
- 9. SAEC-semeando A Agroecologia nas Escolas e Comunidades Rurais**
- 10. GT de Juventudes Da Articulação Nacional De Agroecologia (Ana)**
- 11. Comissão Estadual ee Jovens Rurais - CEJOR**
- 12. Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Vertente**
- 13. Associação dos Agricultores Familiares do Sítio Chá dos Carneiros e xAdjacências - Cumaru**



ASSINATURAS DE ADESÃO E COMPROMISSO

Convidamos todos os candidatos e candidatas às eleições municipais de 2024 a firmar seu compromisso com as juventudes do Agreste, aderindo à nossa carta e plataforma políticas. Esta adesão representa um compromisso com a valorização do trabalho agrícola, a sustentabilidade ambiental e o fortalecimento das comunidades rurais. Ao subscrever, vocês estarão se unindo a nós na construção de um futuro mais justo e solidário para todos.

| | NOME DO/DA CANDIDATO/A | CARGO POSTULADO |
|-----------|-------------------------------|------------------------|
| 1 | | |
| 2 | | |
| 3 | | |
| 4 | | |
| 5 | | |
| 6 | | |
| 7 | | |
| 8 | | |
| 9 | | |
| 10 | | |
| 11 | | |
| 12 | | |
| 13 | | |
| 14 | | |
| 15 | | |
| 16 | | |

Caruaru - PE, 23 de julho de 2024.